



Of. FCF. CAA/001/2019
LCT/kgb

São Paulo, 07 de fevereiro de 2019.

À Senhora
Profa. Dra. **Inar Castro Erger**
Chefe de Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental (FBA)
Faculdade de Ciências Farmacêuticas
Universidade de São Paulo

Senhora Chefe,


A Comissão de Atividades Acadêmicas reunida nesta data, na presença dos seguintes membros Profas. Dras. Silvy Stuchi Maria Engler, Inar Castro Erger, Carlota de Oliveira Rangel Yagui, analisou os Projetos Acadêmicos dos Departamentos de Farmácia (FBF), de Alimentos e Nutrição Experimental (FBA), de Análises Clínicas e Toxicológicas (FBC) e Tecnologia Bioquímico Farmacêutica (FBT) e avaliou o alinhamento dos mesmos com o Projeto Acadêmico Institucional.

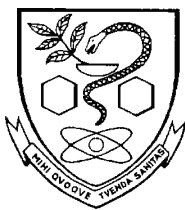
Desta análise, concluiu-se que todos os Projetos estão em consonância com o da Unidade.

Entretanto, a fim de padronizar a estrutura dos relatórios sugerimos que sejam apresentadas as seguintes alterações:

- Apresentar as metas e indicadores em tabelas.

Atenciosamente,


Profa. Dra. **Silvy Stuchi Maria Engler**
Vice-Presidente da CAA/FCF



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Ciências Farmacêuticas
Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental

FBA/18.2019/FCF
/ru

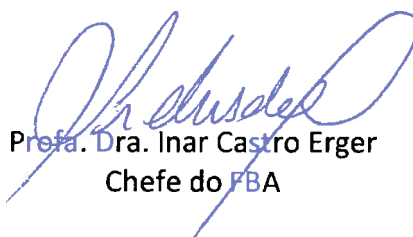
São Paulo, 07 de fevereiro de 2019.

Ref.: Proc 18.1.1018.9.3 – Projeto Acadêmico do
Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental

Prezada Professora,

Em resposta ao Of. FCF.CAA/001/2019, da Comissão de Atividades Acadêmicas, encaminho o Projeto Acadêmico do FBA 2018-2022, aprovado em 07/02/2019 “*ad referendum*” ao Conselho do FBA, com as alterações solicitadas.

Atenciosamente,



Prof.ª. Dra. Inar Castro Erger
Chefe do FBA

Ilma. Sra.
Prof.ª. Dr.ª. Silvyta Stuchi Maria Engler
Vice-Presidente da CAA/FCF/USP

61
D

Faculdade de Ciências Farmacêuticas
Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental
FBA

Projeto Acadêmico Departamental - FBA

2018 – 2022

Sumário

1. Apresentação Geral	03
2. Graduação	04
2.1. Apresentação	04
2.2. Disciplinas.....	05
2.3. Metas.....	06
3. Pós Graduação	08
3.1. Apresentação	08
3.2. Indicadores	09
3.3. Metas	10
4. Pesquisa	12
4.1. Apresentação	12
4.2. Metas	12
5. Extensão	16
5.1. Apresentação	16
5.2. Metas	17
5.3. Estratégias.....	17
6. Gestão	18
6.1. Apresentação	18
6.2. Metas	18
6.3. Estratégias.....	19
7. Contrapartida Institucional	20
TABELA 1.....	21
TABELA 2.....	23
TABELA 3.....	26
TABELA 4.....	29
TABELA 5.....	32

1. Apresentação Geral

O Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental (FBA), criado em 18 de janeiro de 1972, atua na graduação de profissionais Farmacêuticos, na pós-graduação de profissionais de diferentes áreas correlatas, na pesquisa de elevado impacto e na extensão de atividades à comunidade. O Departamento é responsável pelo "Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos", cujo início em 1968, antecedeu a criação do Departamento. Desde seu início, o "Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos" já formou 479 mestres e 409 doutores, cujas pesquisas adquiriram abrangência mundial, colocando o Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental (FBA) no mesmo nível de citações dos mais importantes centros de pesquisa espalhados pelo mundo. Parte dessa abrangência foi alcançada através de parcerias realizadas com pesquisadores de diferentes países, como Estados Unidos, França, Itália, Inglaterra, Cuba, Alemanha, Bulgária, dentre outros. Hoje, aproximadamente 40% dos egressos titulados pelo "Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos" ocupam cargos em diferentes instituições de ensino e pesquisa, sendo que 38 tornaram-se docentes na Universidade de São Paulo; enquanto outros atuam em órgãos públicos e no setor privado.

Atualmente, o Departamento conta com 17 professores em RIDP, 8 técnicos de laboratório, 1 auxiliar, 3 especialistas, 1 auxiliar de serviços gerais e 4 funcionários administrativos. Resumidamente, as principais linhas de pesquisa desenvolvidas pelo Departamento abrangem temas relacionados à ciência de alimentos, como microbiologia, fisiologia pós-colheita, bioquímica, funcionalidade e análise de alimentos, assim com temas relacionados à saúde como fisiologia, nutrição, interação entre alimentos e medicamentos nas doenças crônicas, alimentos e atividade física, entre outros. O FBA conta atualmente com 4 Professores Titulares, 5 Professores Associados, 6 Professores Doutores e 2 Professores Seniores. Nesse quadro, 65% possuem bolsa de produtividade do CNPq (4 bolsas nível 1A, 1 bolsa 1D e 6 bolsas nível 2), sendo responsáveis pela captação de mais de R\$ 10,4 milhões em recursos nos últimos 5 anos junto a agências de fomento e ao setor privado.

Em 2013, um grupo de professores do FBA, dando seguimento à esforços que vinham sendo conduzidos há tempos, criou o Centro de Pesquisa em Alimentos (FoRC/CEPID-Fapesp), coordenado pela Profa. Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco, sediado em nosso Departamento. A missão do FoRC é melhorar e promover a saúde e o bem-estar através da pesquisa, educação e inovação em ciência dos alimentos, realizando pesquisas básicas e avançadas. Entre as ações do Centro estão: educar a comunidade em relação à ciência dos alimentos, nutrição e saúde; promover o crescimento profissional e desenvolvimento de professores, estudantes e profissionais nessas áreas; e estabelecer alianças com organizações que possuam objetivos compatíveis. As pesquisas do Centro são divididas em quatro grandes pilares: Sistemas Biológicos em Alimentos; Alimentos, Nutrição e Saúde; Qualidade e Segurança dos Alimentos; Novas Tecnologias e Inovação. Dentre os resultados de pesquisa, publicações,

teses e dissertações, o FoRC também disponibiliza gratuitamente a Tabela Brasileira de Composição de Alimento (TBCA), que traz dados analíticos de alimentos e produtos industrializados do mercado brasileiro e de alimentos pertencentes à biodiversidade brasileira.

A seguir serão descritas as atuações do FBA nas 5 áreas que abrangem as atividades acadêmicas: Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Gestão. Também serão apresentados os índices atuais, metas e estratégias adotadas para alcance das metas propostas.

2. Graduação

2.1. Apresentação

O Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental da FCF/USP (FBA) tem se destacado na pesquisa de excelência, formação de profissionais qualificados e extensão desse conhecimento ao setor produtivo, que abrange as áreas de alimentos, nutrição e saúde.

O Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental da FCF/USP (FBA) é essencial ao desenvolvimento do Farmacêutico com formação generalista. Disciplinas obrigatórias e optativas oferecem aprendizado em química, bioquímica e microbiologia dos alimentos, nutrigenômica, estatística, ação de compostos bioativos na redução de riscos de doenças ou na melhora do desempenho e bem-estar. Esse aporte de conhecimento amplia a área de atuação do Farmacêutico, tornando-o profissional capacitado para também atuar na área de desenvolvimento, processamento e controle de qualidade de alimentos, aditivos e ingredientes alimentares. Além disso, são oferecidas disciplinas para o curso de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública da USP, auxiliando na formação de outro profissional de extrema importância para a saúde da população. É importante ressaltar que, no Brasil, as empresas que atuam no setor de alimentos apresentam elevada autonomia na área de "Pesquisa & Desenvolvimento", e conseqüentemente, forte demanda por conhecimento científico e tecnológico. O Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental (FBA) tem incessantemente cumprido seu papel de formar profissionais altamente qualificados, tanto na graduação como na pós-graduação, aptos a atenderem essa demanda, fundamental para o crescimento econômico do país.

2.2. Disciplinas

O Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental da FCF/USP (FBA) é atualmente responsável por **2 disciplinas obrigatórias** e 8 disciplinas optativas ativas no curso de Farmácia-Bioquímica, além de **2 disciplinas obrigatórias*** no curso de Nutrição da FSP.

Sigla	Nome	Ativação
FBA0524	Assuntos Regulatórios na Gestão da Qualidade de Alimentos	01/01/2018
FBA0201	Bromatologia*	15/07/2017
FBA0304	Compostos Fenólicos Bioativos em Alimentos	15/07/2017
FBA0437	Diversidade Microbiana em Alimentos	01/01/2018
FBA0435	Enfermidades Microbianas de Origem Alimentar	01/01/2018
FBA0522	Ferramentas da qualidade para inocuidade dos alimentos*	15/07/2016
FBA0525	Lipídios: Estabilidade Oxidativa e Funcionalidade Cardiovascular	01/01/2018
FBA0417	Nutrição Humana	01/01/2015
FBA0436	Nutrigenômica	01/01/2015
FBA0521	O Microbioma Intestinal Humano e Nutrição	15/07/2017
FBA0523	Planejamento Experimental e Análise Multivariada	01/01/2018
FBA0413	Química de Alimentos	01/01/2015

Entretanto, em recente reunião da Congregação realizada em 31 de agosto deste ano, a FCF aprovou a nova estrutura curricular, pautada nas Diretrizes Curriculares Nacionais em vigor, com estrutura espelhada para os períodos integral e noturno (artigo 21 da Resolução 06 de 19/10/2018), cujo período de implantação se estende até outubro de 2019. Portanto, o quadro atual de disciplinas ficará em vigor até que a última turma da estrutura curricular anterior finalize seus créditos, seguindo a partir desse período para a nova estrutura. Nessa transição, novas disciplinas obrigatórias serão criadas, e disciplinas optativas revisadas.

2.3. Metas.

A partir da última avaliação institucional, algumas críticas pertinentes ao FBA foram apontadas em relação à área de graduação. Neste sentido, as metas propostas pelo Departamento alinham-se ao Projeto Acadêmico da Unidade, e acrescentam outros aspectos intrínsecos às nossas atividades.

Meta: Elevar a carga didática média do FBA.

Os indicadores sugeridos neste Projeto Acadêmico para as áreas de docência e pesquisa foram selecionados em função da viabilidade e agilidade na obtenção dos valores, pertinência e possibilidade de acompanhamento durante o período avaliado. Entretanto, outros indicadores de acesso mais rápido poderão ser utilizados durante o período de avaliação, desde que tenham suas bases de dados validadas.

Indicador

Indicador	Métrica	Referência
Carga didática Total	Horas aula semanais computadas no ano letivo (média dos últimos 5 anos)	Sistema Jupiter - USP
Carga didática média do FBA	Horas aula semanais computadas no ano letivo (média dos últimos 5 anos)/número de docentes ativos	Sistema Jupiter - USP

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	Média
Carga didática Total (h/s)	108,27	79,97	84,93	81,80	81,50	87,29
Carga didática média do FBA (h/s)	6,37	4,44	4,72	4,09	4,08	4,83

Estratégia: Orientar os docentes na elaboração de seus respectivos "Projetos Acadêmicos" a equilibrar a carga didática em relação ao perfil do Departamento. Aumentar a orientação de TCCs através da maior divulgação das linhas de pesquisa do Departamento. Entretanto, o aumento da carga didática deverá observar a sobreposição de currículos, a partir de 2022 para os dois períodos, integral e noturno.

2.3. Metas.

A partir da última avaliação institucional, algumas críticas pertinentes ao FBA foram apontadas em relação à área de graduação. Neste sentido, as metas propostas pelo Departamento alinham-se ao Projeto Acadêmico da Unidade, e acrescentam outros aspectos intrínsecos às nossas atividades.

Meta: Elevar a carga didática média do FBA.

Os indicadores sugeridos neste Projeto Acadêmico para as áreas de docência e pesquisa foram selecionados em função da viabilidade e agilidade na obtenção dos valores, pertinência e possibilidade de acompanhamento durante o período avaliado. Entretanto, outros indicadores de acesso mais rápido poderão ser utilizados durante o período de avaliação, desde que tenham suas bases de dados validadas.

Indicador

Indicador	Métrica	Referência
Carga didática Total	Horas aula semanais computadas no ano letivo (média dos últimos 5 anos)	Sistema Jupiter - USP
Carga didática média do FBA	Horas aula semanais computadas no ano letivo (média dos últimos 5 anos)/número de docentes ativos	Sistema Jupiter - USP

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	Média
Carga didática Total (h/s)	108,27	79,97	84,93	81,80	81,50	87,29
Carga didática média do FBA (h/s)	6,37	4,44	4,72	4,09	4,08	4,83

Estratégia: Orientar os docentes na elaboração de seus respectivos "Projetos Acadêmicos" a equilibrar a carga didática em relação ao perfil do Departamento. Aumentar a orientação de TCCs através da maior divulgação das linhas de pesquisa do Departamento. Entretanto, o aumento da carga didática deverá observar a sobreposição de currículos, a partir de 2022 para os dois períodos, integral e noturno.

Meta: Reduzir a heterogeneidade do corpo docente na atividade didática, contemplando casos justificáveis.

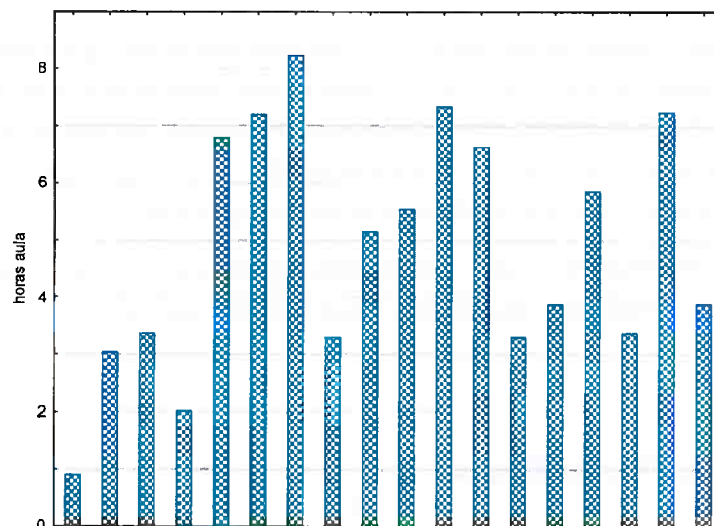


Figura 1. Carga didática da graduação média dos últimos 5 anos/docente ativo.

Indicador

Indicador	Métrica	Referência
Desvio Padrão Médio	Desvio Padrão entre as Horas aula semanais computadas no ano letivo (média dos últimos 5 anos) entre os docentes.	Sistema Jupiter - USP

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	Média
Desvio Padrão Médio	3,84	3,08	3,07	2,33	2,30	2,92

Estratégia: Orientar os docentes na elaboração de seus respectivos "Projetos Acadêmicos" a equilibrar a carga didática em relação ao perfil do Departamento.

Meta: Aumentar a participação dos docentes do Departamento em disciplinas integradas.

Estratégia: Docentes do FBA irão participar das disciplinas integradas (Integrado I e Integrado II) na nova estrutura curricular nos períodos integral e noturno.

Meta: Ampliar a aplicação de métodos ativos de ensino-aprendizagem, através do incentivo à capacitação dos docentes.

Estratégia: Incentivar os docentes a realizarem cursos de capacitação didática frente as novas ferramentas de ensino.

Meta: Revisar o elenco de disciplinas optativas, excluindo aquelas que apresentem reduzida demanda e propondo novas disciplinas alinhadas ao perfil profissional do Farmacêutico, que irá atuar tanto na área acadêmica como no setor produtivo. Reativar algumas das atuais disciplinas optativas, tanto para o curso de Farmácia-Bioquímica da FCF como para outras unidades correlatas, de acordo com a disponibilidade de docentes para ministrá-las.

Estratégia: Incentivar discussões com docentes, egressos e empresários na definição das demandas de conhecimento necessárias a futura atuação do profissional farmacêutico.

3. Pós-Graduação

3.1. Apresentação

O Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental da FCF/USP (FBA) tem se destacado no âmbito da Pós-Graduação, por meio de seu Programa em "Ciência dos Alimentos", em nível de mestrado e doutorado, com concentração em Bromatologia e Nutrição Experimental.

Pioneiro da área no Brasil, o programa de Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos da USP teve um papel importante no estabelecimento e consolidação da área de Ciência e Tecnologia de Alimentos no Brasil e vem contribuindo, continuamente, há 50 anos, para a formação de recursos humanos altamente qualificados, com um total de mestres e doutores superior a 800. Os egressos do Programa atuam principalmente em instituições de ensino e pesquisa, órgãos governamentais e no setor privado.

O Programa está plenamente inserido em recentes iniciativas de pesquisa em rede, como o NAPAN (Núcleo de Pesquisa Avançada em Alimentos e Nutrição), no âmbito da Universidade de São Paulo, e também no FoRC (Food Research Center), um dos CEPIDs (Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão) apoiados pela FAPESP, que oferecem a possibilidade de desenvolvimento de pesquisas com maior grau de interdisciplinaridade e, portanto, mais capacitadas a responder aos desafios da área. Essas iniciativas contribuem para projetar o Programa em uma nova perspectiva, na qual é possível vislumbrar não apenas o desenvolvimento de pesquisa de maior impacto e relevância, mas, principalmente, um ambiente mais rico para a formação dos pós-graduandos, além de uma interface de transferência de

tecnologia e conhecimento para todos os setores relacionados à área de alimentos e nutrição (indústria, governo, consumidor). Recebeu, a partir de 2001, classificação 7 da CAPES, que passou a 5 em sua última avaliação.

3.2. Indicadores

Indicador	Métrica	Referência
Carga didática total	Horas aula semanais computadas no ano letivo (média dos últimos 5 anos)	Sistema Janus - USP
Carga didática média do FBA	Horas aula semanais computadas no ano letivo (média dos últimos 5 anos)/docente	Sistema Janus - USP
Disciplinas em Inglês	Número	Sistema Janus - USP
Publicações com discente	Número total de publicações com discentes (A1 e A2)/total de orientadores plenos do programa	Lattes/CAPES
Avaliação CAPES		CAPES

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	Média
Carga Didática total	26,67	14,13	19,42	14,75	17,60	18,51
Carga didática média do FBA	1,57	0,78	1,08	0,82	0,93	1,14
Desvio Padrão da carga FBA	1,74	0,88	1,07	0,92	1,47	0,88
Disciplinas em inglês	-	-	-	-	4	-
Publicações com discente	0,95	1,33	0,86	1,38	0,90	1,08
Avaliação CAPES	5	5	5	5	-	5

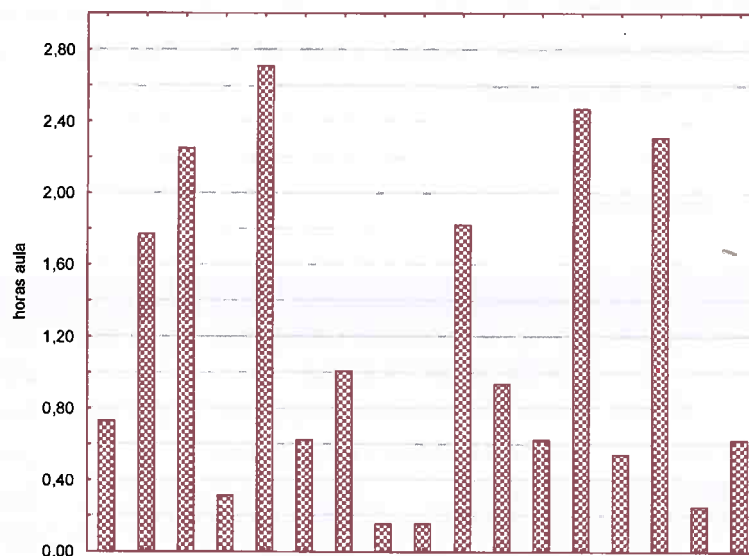


Figura 2. Carga Didática (Horas-aula semanais média) discriminada por docente.

3.3. Metas.

Meta: Elevar a carga didática média do FBA e reduzir a heterogeneidade do corpo docente na atividade didática, contemplando casos justificáveis e aumentar a regularidade no oferecimento das disciplinas.

Estratégia: Orientar os docentes na elaboração de seus respectivos “Projetos Acadêmicos” a equilibrar a carga didática em relação ao perfil do Departamento. Utilizar a carga didática e regularidade do oferecimento das disciplinas como critério para credenciamento no Programa.

Meta: Propor a oferta de disciplinas optativas em língua inglesa com colaboradores internacionais. Aumentar em 30% a oferta atual de disciplinas em língua inglesa, seguindo a meta da Instituição.

Estratégia: Incentivar os docentes a ministrar disciplinas em inglês e a buscar a participação de seus colaboradores internacionais de pesquisa também em disciplinas de Pós-Graduação.

Meta: Ampliar a aplicação de métodos ativos de ensino-aprendizagem, através do incentivo à capacitação dos docentes.

Estratégia: Incentivar os docentes a realizarem cursos de capacitação didática frente as novas ferramentas de ensino.

Meta: Criar disciplinas semipresenciais para outras unidades da USP e revisar o elenco atual de disciplinas oferecidas pelo Programa.

Estratégia: Incentivar docentes do FBA a criar disciplinas semipresenciais para outras Unidades da USP. Revisar as disciplinas atuais, excluindo aquelas de menor demanda, e criando novas disciplinas contextualizadas nos desafios atuais e futuros da ciência dos alimentos.

Meta: Aumentar o número de publicações com discentes.

Estratégia: Orientar os docentes na elaboração de seus respectivos "Projetos Acadêmicos" a equilibrar o número de publicações com discentes em relação ao perfil do Departamento. Utilizar o número de publicações com discentes como critério para credenciamento no Programa.

Meta: Aumentar a interação com o setor empresarial.

Estratégia: Orientar os docentes na elaboração dos projetos de pós-graduação com seus alunos a uma maior interlocução com o setor empresarial, buscando elevar a parceria público-privada no Programa de Pós-Graduação.

Meta: Estabelecimento de acordos de cooperação com Instituição internacional na área de Ciência dos Alimentos.

Estratégia: Indução de interações com Instituições internacionais de referência na área de Ciência dos Alimentos.

Meta: Elevar a nota da avaliação CAPES.

Estratégia: Regularidade no oferecimento das disciplinas de Pós-Graduação; aumento da internacionalização; aumento das publicações com discentes.

4. Pesquisa

4.1. Apresentação

Em pesquisa, o FBA é referência em investigação de questões associadas às bases moleculares e genéticas que impactam na síntese de compostos responsáveis pela qualidade nutricional, funcional e sensorial de diferentes alimentos. Também aborda aspectos relacionados à estabilidade química e microbiológica de matrizes alimentares durante seu processamento e acondicionamento. O caráter nutricional e funcional desses alimentos tem sido ainda avaliado em termos de biodisponibilidade, interações e potencial efeito benéfico ou de risco à saúde. Desta forma, o trabalho científico desenvolvido no Departamento inclui desde a matéria-prima até seu processamento, e efeito de seu consumo na saúde humana. Identifica-se assim com um aspecto mais científico que tecnológico, suprimindo a demanda de conhecimento que existe na interface “alimentos e saúde”.

A qualidade de sua pesquisa reflete-se em publicações de elevado impacto científico, assim como na transferência de conhecimento ao setor industrial, instituições governamentais e sociedades científicas. A destacar, sua inserção internacional através de colaborações representaram quase 1/3 de sua produção total. O resultado da pesquisa produzida no FBA foi divulgado através de 441 artigos publicados em periódicos entre 2012 a 2016, incluindo *Cell Host & Microbiome*, *Plant Physiology*, *International Journal of Cancer*, *Onco Target*, *Biochemical Pharmacology*, *Breast Cancer Research*, *Molecular Metabolism*, *Biochimica et Biophysica Acta*, *Euro Surveillance*, *Critical Care* e *Nature Reviews Microbiology*.

O FBA sedia o CEPID “Food Research Center (FoRC)” com financiamento FAPESP que objetiva enfrentar desafios globais em alimentos e nutrição e desenvolver pesquisa fundamental, estratégica e aplicada, beneficiando o agronegócio brasileiro, os consumidores e os responsáveis por políticas públicas e agências reguladoras. Sedia também o Núcleo de Pesquisas em Alimentos e Nutrição (NAPAN), ligado à Pró-Reitoria de Pesquisa da USP, com objetivo de desenvolver projetos com pesquisadores que atuam na mesma interface temática em diferentes unidades da USP, conferindo assim a complementação de competências necessária a uma maior abrangência dos projetos.

4.2. Metas.

Em termos gerais, a meta para pesquisa científica deve focar na relevância dos temas, competência analítica e impacto de seus resultados na sociedade. Nesse contexto, propostas que conduzam a esses três aspectos devem ser estimuladas e têm sido ressaltadas nas avaliações institucionais. A seguir destacam-se críticas e metas exequíveis no cenário atual.

Meta: Elevar o Fator de Impacto das publicações do FBA e o fator H dos pesquisadores.

Indicador

Indicador	Métrica	Referência
Fator de Impacto Anual Médio do FBA	Soma do FI anual dos docentes/ número de docentes	Lattes
Fator H	Índice H	Research ID (ISI)

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	Média
Fator de Impacto Anual Médio do FBA	10,39	11,67	9,15	12,78	10,53	10,91
Fator H	-	-	-	-	-	18,11

Estratégia: Incentivar trabalhos colaborativos intra e interdepartamentais, compartilhando competências complementares, técnicas analíticas e serviços. Aumentar a participação de docentes externos ao programa em bancas de qualificação e defesa. Estimular a participação dos docentes e alunos em concursos de premiações com critérios transparentes de julgamento. Valorizar participação de alunos e docentes em eventos internacionais, principalmente quando envolvem apresentações orais. Estimular a internacionalização nas parcerias de projetos de pesquisa, tanto regulares como temáticos.

Entretanto, cabe destacar que a maior restrição ao aumento do fator de impacto e, conseqüentemente fator H dos pesquisadores, está associada a disponibilidade de recursos financeiros. Neste aspecto, de forma muito prática, o Departamento tem pouca capacidade de melhorar o que já está sendo realizado. Precisamos de mais recursos financeiros para pesquisa, melhor qualificação de alunos e técnicos e menor burocracia nos procedimentos. Sem isso, que não depende de ações do Departamento, e sim de vontade política dos nossos dirigentes e governantes, a possibilidade de melhora é reduzida a ações quase individuais. Ações essas importantes, e que devem ser apoiadas pelo Departamento, mas que em termos de evolução institucional tem um alcance limitado quando comparado ao avanço científico observado em países que priorizam a pesquisa e a inovação tecnológica.

Meta: Reduzir a heterogeneidade na produção científica.

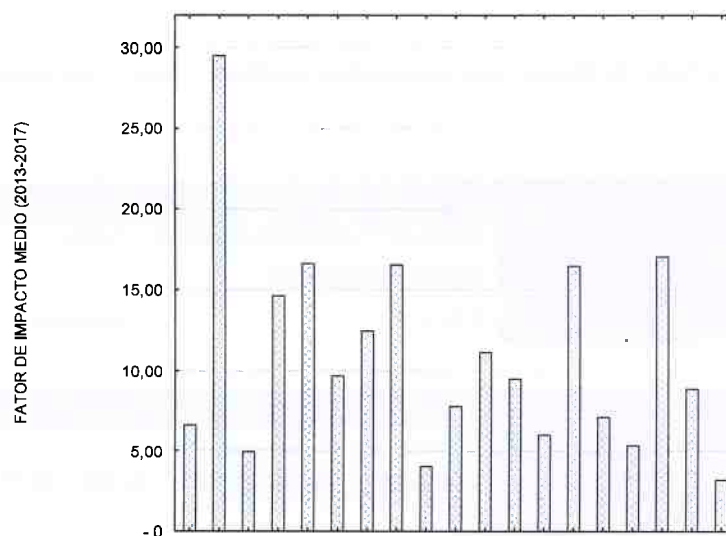


Figura 3. Fator de Impacto Anual médio discriminado por docente.

Indicador:

Indicador	Métrica	Referência
Desvio Padrão do Fator de Impacto Anual do FBA	Desvio Padrão da Soma do FI anual dos docentes/ número de docentes	Lattes
Desvio Padrão do Fator H	Desvio Padrão do Índice H	Research ID

Indicador	Média
Desvio Padrão do Fator de Impacto Anual do FBA	6,43
Desvio Padrão do Fator H	7,28

Estratégia: Continuar a acompanhar sistematicamente a produção científica dos docentes, orientando-os individualmente sobre seu posicionamento no Departamento. A própria "Avaliação Docente" consiste em si como estratégia para alcance desta meta.

Meta: Fomentar a reestruturação dos atuais laboratórios individuais dos docentes em laboratórios compartilhados. Criar salas de uso comum que atendam demandas analíticas específicas.

Estratégia: Reformar os atuais laboratórios conforme viabilidade orçamentária. Convencer os docentes e técnicos da necessidade de compartilhar espaços e realizar trabalhos em conjunto.

Meta: Implantar um gerenciamento de serviço técnico que atenda por demanda qualificada.

Estratégia: Implementar aos poucos essa nova sistemática de trabalho, através do convencimento de docentes, e principalmente dos próprios técnicos. Ressalta-se que em alguns casos, o compartilhamento não é exequível, e que a redução de técnicos especialistas decorrentes da não contratação de novos profissionais pode comprometer o desenvolvimento de metodologias importantes para a pesquisa.

Meta: Estimular a utilização de equipamentos de uso comum e multiusuários.

Estratégia: Elaborar sistemas *on line* que permitam a rápida reserva e cotação de preços para uso de equipamentos multiusuários, excluindo o caráter pessoal dessas solicitações.

Meta: Estimular o diálogo com empresas no setor produtivo buscando principalmente financiamento público-privado para pesquisa.

Estratégia: Na prática é muito difícil estabelecer esse diálogo, visto que as demandas das empresas privadas para a área de alimentos e nutrição ainda se concentram em aspectos básicos de produtividade, como pouca vocação para reais inovações, quando comparado a outras áreas. Entretanto, é possível aproximar os setores através de seminários, workshops e cursos, que estimulem principalmente o financiamento público-privado para pesquisa.

Meta: Incentivar estágios no exterior para alunos de doutorado e pós-doutores.

Estratégia: Estimular os alunos a pleitearem bolsas para estágio no exterior em instituições obviamente com competência complementar ou superior a nossa. Estimular grupos de conversação em inglês, visando melhorar a fluência dos alunos nesse idioma.

Meta: Incentivar a vinda de professores visitantes para participação em projetos.

Estratégia: Aumentar em 10% a vinda de pesquisadores ao departamento. Estimular os docentes a aumentar a rede de contatos com pesquisadores de outras instituições, no Brasil ou no exterior, e viabilizarem a vinda desses pesquisadores para o departamento, tanto para colaborarem nos projetos de pesquisa, como também para avaliarem os trabalhos dos alunos em bancas e ministrarem cursos condensados no Programa de Pós-Graduação.

5. Extensão

5.1. Apresentação

Na extensão, o FBA tem assessorado órgãos governamentais, atendido demandas do setor privado em relação à condução de procedimentos analíticos específicos, consultorias e assessorias, além de participar de eventos de divulgação acadêmica. O FBA responde pela Tabela Nacional de Composição de Alimentos mantendo-a atualizada. A Tabela é indicada pela ANVISA como base para elaboração de rotulagem de alimentos, sendo também consultada por médicos, nutricionistas e outros profissionais. Em sua nova versão (TBCA 6.0) um novo site de consultas foi lançado em 2016, com novas funcionalidades e dados de composição de 1900 alimentos. A consulta é gratuita e acessível a toda a população pelo site <http://www.fcf.usp.br/tbca>. Atualmente os dados da TBCA vêm sendo utilizados pela equipe da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) ligada ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para a avaliação de dados de ingestão de nutrientes na população brasileira. Os resultados devem ser divulgados em 2019.

Através de convênio estabelecido pelo FoRC com o Centro Educacional Fundação Salvadorina Arena de São Bernardo do Campo, os docentes do FBA têm realizado, desde 2016, atividades voltadas para orientação em Alimentação e Nutrição com alunos do ensino fundamental, médio e superior, bem como com os pais dos alunos.

Os docentes do FBA também organizam e mantêm um site (<http://alimentossemmitos.com.br>) com matérias voltadas para o público em geral, na qual aborda assuntos relacionados a Alimentos e Nutrição. Além do corpo docente do FBA, pesquisadores de outros departamentos da FCF, como o FBT, tem colaborado com o site, seja apresentando resultados de suas pesquisas, seja comentando assuntos em evidência na área.

Uma iniciativa de sucesso em 2017, foi a elaboração de um folheto com orientações sobre manuseio seguro de alimentos durante as compras e em casa, que foi considerado muito útil pelos participantes de um levantamento sobre consumo de alimentos orgânicos, realizado em supermercados de São Paulo. Uma cartilha sobre Boas Práticas de Fabricação de queijos

artesanal foi lançada em 2018 e tem sido distribuída no formato impresso e digital para institutos e universidades que desenvolvem trabalhos na área.

Os docentes do FBA também têm participado em eventos na USP voltados para estudantes ou público leigo, com destaque para a Semana Farmacêutica e a Universidade Aberta a 3ª Idade. Além disso, os docentes são procurados para entrevistas e participações em programas de televisão e rádio dos maiores meios de comunicação do Brasil como Globo, Rede Record, Bandeirantes, SBT, entre outros.

5.2. Metas.

- Quanto a TBCA, aumentar o número de alimentos com dados de composição.
- Manter ou aumentar as atividades com estudantes dos vários níveis de ensino público em geral.
- Preparar novos materiais de divulgação e informação para a população sobre assuntos relacionados a Alimentos e Nutrição.
- Implementar cursos de extensão ministrados no período de férias ou durante eventos realizados na unidade.
- Manter ou ampliar a participação de docentes em Agências de Fomento e Sociedades Científicas.
- Aumentar a participação dos docentes em projetos da Farma Jr e nos cursos oferecidos pela Universidade Aberta à terceira idade.
- Incentivar os docentes a buscarem orientação junto a AUSPIN em relação a possibilidade de registro de patentes em projetos específicos.

5.3. Estratégias

- Continuar o trabalho de análise e compilação de dados para alimentos inseridos na TBCA.
- Estabelecer parcerias com pesquisadores na FCF ou fora dela para realizar análises de nutrientes e aumentar o número de dados sobre composição de alimentos na TBCA, particularmente micronutrientes.
- Manter os canais estabelecidos pelo FoRC na internet para difusão de conhecimentos e resultados de pesquisas do FBA.
- Lançar novas versões da TBCA, inclusive uma para consulta em tablets e smartphones.
- Engajar pesquisadores e alunos de pós-graduação e pós-doutorandos nas atividades voltadas para estudantes e público em geral.
- Buscar parceria para a produção de vídeos para serem postados em serviço de streaming, como o Youtube, e elaboração de material impresso com informações diversas sobre Alimentos e Nutrição, a serem distribuídos a população.
- Incentivar os docentes a oferecer cursos de extensão com a participação de pós-doutores.

Indicador	Métrica	Referência
Acessos ao site da TBCA	Número de usuários diários.	Google Analytics
Acessos ao site Alimentos sem Mitos	Número de usuários diários.	Google Analytics
Eventos voltados a estudantes e público em geral	Número de participantes de cada evento	Listas de presença e formulários de opinião sobre o evento
Vídeos	Número de visualizações.	Sites de streaming.
Materiais de divulgação	Número de impressos distribuídos	

6. Gestão

6.1. Apresentação

Atualmente o Departamento conta com uma secretaria composta por 4 funcionários, responsável entre outras atribuições pela administração dos recursos orçamentários e reserva departamental, incluindo cotações, compras e prestação de contas; atendimento aos alunos de graduação e pós-graduação, controle de frequência de funcionários, reserva de salas e equipamentos, acompanhamento dos processos administrativos de todos os docentes, procedimentos administrativos do "Programa de Pós- Graduação" incluindo o preenchimento dos formulários Capes, elaboração de pauta e ata de todas as reuniões, acompanhamento de reformas no prédio, atendimento de serviços gerais de manutenção e elaboração de relatórios de atividade entre outros.

Além dos procedimentos de rotina administrativa, a chefia do FBA tem-se dedicado a otimizar a utilização dos laboratórios, equipamentos e serviços técnicos. Estão sendo realizadas reformas no sentido de desativar laboratórios individuais e formar novos laboratórios onde espaço, equipamentos e serviços possam ser compartilhados entre vários docentes. Também será realizada uma reforma elétrica que irá reduzir o atual risco de curto em equipamentos e segurança de alunos, funcionários e docentes.

Foi criado um sistema *on line*, com acesso via computador ou celular, para reserva de salas, laboratórios e equipamentos de uso comum, onde o usuário cadastrado recebe as instruções de uso e treinamento eventual. A reserva é confirmada pelos técnicos e funcionários responsáveis, que também vistoriam os espaços e equipamentos após o uso. Todo esse procedimento fica registrado *on line*, formando um histórico para eventual consulta.

6.2. Metas.

Entre as principais metas de gestão incluem-se:

- Ampliar o sistema *on line* atualmente implantado para reserva de espaço e equipamentos para solicitação de serviço técnico.
- Reestruturação da sala de aula visando novas formas didáticas.
- Elaboração de um curso *on line* de "Boas Práticas e Segurança" para trabalhos desenvolvidos em laboratórios, direcionado a novos alunos de graduação e pós-graduação.
- Melhor qualificar os técnicos e funcionários através de treinamentos específicos. Aumentar em 20% o treinamento dos funcionários.

6.3. Estratégias.

As metas propostas demandam recursos orçamentários. Assim, embora seja possível estimular a elaboração de projetos com o setor privado, tais recursos no contexto de "gestão" precisam ser principalmente repassados pela Universidade de São Paulo.

7. Contrapartida Institucional

Parte das estratégias apresentadas neste "Projeto Acadêmico Departamental" incluem uma contrapartida tanto da unidade (FCF) como da instituição (USP), como segue:

- Efetiva desburocratização de serviços e procedimentos administrativos.
- Redução do número de Comissões.
- Maior repasse de recursos financeiros.
- Viabilização de mecanismos mais efetivos de gestão, incluindo desde ferramentas de diferenciação de produtividade docente e não docente, como agilidade e transparência em todos os processos administrativos.
- Ampliar o acesso a novas tecnologias de forma institucional. Acesso aos supercomputadores no sentido de integrar essa ferramenta às novas formas de atuação profissional.
- Unificação e consolidação de um "sistema inteligente" para obtenção de indicadores de produção docente e demais informações necessárias ao nosso posicionamento institucional. O sentido "inteligente" refere-se à auto alimentação fidedigna, customização e facilidade de operacionalização. Os sistemas atualmente disponíveis não se comunicam e os dados obtidos não convergem, provocando retrabalho.
- Implantar um sistema de "Avaliação de Funcionários" similar ao sistema de "Avaliação Docente", visto que não há mais um plano de progressão de carreira que estimule a competitividade e produtividade do corpo técnico.
- Viabilizar a mobilidade de técnicos e funcionários entre as unidades. O atual sistema referido como "Banco de Oportunidades" apresenta uma acessibilidade extremamente difícil. Além dessa limitação operacional, desde a efetivação dos planos de demissão voluntária (PIDV), as unidades não têm mais aceitado a troca de funcionários por vagas em aberto, inviabilizando possíveis propostas de mobilidade.
- Melhorar a infraestrutura tecnológica na transmissão *on line* de aulas e reuniões.

Sem a contrapartida institucional, a maior parte das metas propostas torna-se infactível. Assim, solicitamos que esta ponderação seja considerada no processo de avaliação tanto de nosso Departamento como de nossos docentes.

TABELA 1

METAS, AÇÕES E INDICADORES A SEREM CUMPRIDOS RELATIVAMENTE À GRADUAÇÃO

Primeira etapa do ciclo avaliativo - de 2018 a 2019

META	AÇÕES	INDICADOR	FBA
Criar novas disciplinas obrigatórias	Implementação das disciplinas, de caráter obrigatório, para o atendimento e implantação das novas DCNs para o curso de Farmácia	Criação de 6 disciplinas	Participação dos docentes do FBA nas novas disciplinas que compõem os Integrados.
Incentivar a aplicação de métodos ativos de ensino-aprendizagem	Propiciar o treinamento dos docentes nas metodologias ativas de ensino-aprendizagem	Oferecimento de 4 palestras e 1 curso	Incentivar a participação dos docentes nas palestras e cursos.
Aprimorar o sistema de avaliação de desempenho didático do docente	Reformulação do sistema de avaliação de desempenho didático do docente, tornando-o mais eficiente	Sistema reformulado	Adesão do total das disciplinas ao sistema de avaliação da FCF.
Revisar o conjunto de disciplinas optativas	Revisar o conjunto de disciplinas optativas, criando novas e, se necessário, reestruturar ou desativar as já existentes	Revisão de 50% das disciplinas optativas	Revisão de 50% das disciplinas optativas
Ampliar a adesão ao programa de tutoria	Ações de incentivo à adesão dos docentes e discentes ao programa de tutoria, buscando melhor efetividade e maior abrangência	Aumento de 10% na adesão ao programa	Incentivar os docentes a se inscreverem no programa de tutoria

Segunda etapa do ciclo avaliativo - de 2020 a 2022

META	AÇÕES	INDICADOR	FBA
Restaurar a interação com a Divisão de Laboratório Clínico do Hospital Universitário	Propiciar a criação de disciplinas de graduação compartilhadas, focadas em Cuidados à Saúde, atendendo às DCNs para o curso de Farmácia	Criação de 2 disciplinas	Esta meta não está no âmbito do FBA.
Estimular a participação em convênios para mobilidade estudantil	Estimular a adesão à mobilidade estudantil em convênios internacionais novos ou já existentes	Aumento de 10% da mobilidade	Esta meta não está no âmbito do FBA.
Ampliar o número de disciplinas optativas em língua inglesa	Incentivar o oferecimento de disciplinas optativas em língua inglesa	Aumento de 50% na oferta	Criar pelo menos uma disciplina em língua inglesa.
Avaliação do progresso do aluno ao longo do curso	Propor mecanismos para avaliar o progresso do aluno ao longo do curso	Proposição de um modelo de avaliação	Aderir ao novo modelo de avaliação e aumentar a participação dos docentes em tutoria.

TABELA 2

METAS, AÇÕES E INDICADORES A SEREM CUMPRIDOS RELATIVAMENTE À PÓS-GRADUAÇÃO

Primeira etapa do ciclo avaliativo - de 2018 a 2019

META	AÇÕES	INDICADOR	FBA
Reestruturar os Programas de Pós-Graduação do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas	Finalizar a integração do Programa de Pós-Graduação de Toxicologia e Análises Toxicológicas ao Programa de Pós-Graduação em Farmácia (Fisiopatologia e Toxicologia)	Consolidação da integração	Esta meta não está no âmbito do FBA.
Aumentar a visibilidade dos programas de pós-graduação da FCF	Desenvolver ações de divulgação dos programas de pós-graduação da FCF	Implantação do sistema de contagem de visita às homepages	Mantem a homepage do Programa atualizada e computar o número de acessos.
Aumentar o número de disciplinas de pós-graduação oferecidas em língua inglesa	Incentivar os docentes para o oferecimento de disciplinas em língua Inglesa, visando o aumento da internacionalização dos seus programas de pós-graduação	Aumento de 50%	Aumento de 30%
Estabelecer convênios de duplo diploma de doutorado, que contemple o eixo de Cuidados em Saúde	duplo diploma de doutorado, que contemple o eixo de Cuidados em Saúde Incentivar a pós-graduação para o atendimento da demanda de formação de especialistas em Cuidados em Saúde através do	Criar 1 convênio	Esta meta não está no âmbito do FBA.

Aumentar a participação de professores visitantes em disciplinas de pósgraduação	estabelecimento e/ou ampliação de convênios de duplo diploma de doutorado já existentes Prover ações para viabilizar a participação de professores visitantes, especialmente aqueles oriundos de universidades estrangeiras, em disciplinas já em andamento e nas que forem criadas com essa finalidade	Aumento de 20%	Aumento de 10%
--	--	----------------	----------------

Segunda etapa do ciclo avaliativo - de 2020 a 2022

META	AÇÕES	INDICADOR	FBA
Aprimorar a qualidade dos programas de pósgraduação com conceitos 4 e 5 na CAPES	Ações de indução ao aumento do número e da qualidade da produção científica, de incentivo à maior aderência ao duplo-doutorado, de incentivo à estágios de "doutorado sanduíche" e reflexão sobre reestruturação dos programas com conceitos 4 e 5.	Avaliação da CAPES	Elevar a nota da avaliação CAPES.
Fortalecer a área de Cuidados Farmacêuticos	Desenvolver ações para o fortalecimento da área de Cuidados Farmacêuticos, nos níveis de Mestrado e de Doutorado	Desenvolver ações	Esta meta não está no âmbito do FBA.

Articular o Mestrado Profissional em Fármacos e Medicamentos	Desenvolver ações para implantação do Mestrado Profissional nas áreas atinentes à Fármacos e Medicamentos	Desenvolver o projeto de implantação	Esta meta não está no âmbito do FBA.
Aumentar a interação com o setor empresarial	Desenvolver ações que propiciem o fortalecimento das relações já existentes e desenvolver novas frentes de interação com o setor empresarial	Aumentar em 10% o número de projetos	Estimular o diálogo com empresas no setor produtivo buscando principalmente financiamento público-privado para pesquisa.
Aumentar a interação com outros setores da academia	Desenvolver ações que propiciem o fortalecimento das relações já existentes e desenvolver novas frentes de trabalho com outros setores da academia	Aumentar em 10% o número de projetos	Manter o CEPID e o NAPAN.

TABELA 3

METAS, AÇÕES E INDICADORES A SEREM CUMPRIDOS RELATIVAMENTE À PESQUISA

Primeira etapa do ciclo avaliativo - de 2018 a 2019

META	AÇÕES	INDICADOR	FBA
Ampliar as facilities, os espaços e equipamentos multiusuário	Ações para a ampliação e melhoria da funcionalidade das facilities, envolvendo espaços, equipamentos e técnicos especializados	Finalização de instalação de 2 laboratórios multiusuário	Apoiar a instalação de laboratórios multiusuários.
Manter ou aumentar a captação de recursos para financiamento de pesquisa	Induzir a captação de recursos, bem como a participação dos docentes em programas específicos de agências de fomento com apoio da iniciativa privada	Valor captado na FCF	Estimular o diálogo com empresas no setor produtivo buscando principalmente financiamento público-privado para pesquisa.
Manter ou aumentar os convênios já estabelecidos com Instituições estrangeiras	Fortalecer os convênios já estabelecidos, procurando ampliar o número de docentes participantes e formalizar novas colaborações com Instituições estrangeiras parceiras	Ampliação da adesão em 20%	Estabelecimento de acordos de cooperação com Instituição internacional na área de Ciência dos Alimentos.

Ampliar o oferecimento de estágios de Iniciação e de Pré-Iniciação Científica	Ampliar a divulgação e incentivar os docentes para oferecimento de estágios de Iniciação Científica e de Pré-Iniciação Científica	Aumento de 20%	Estimular os docentes a orientarem pelo menos um aluno de Iniciação Científica.
---	---	----------------	---

Segunda etapa do ciclo avaliativo - de 2020 a 2022

META	AÇÕES	INDICADOR	FBA
Aumentar a parceria com o setor produtivo	Ações de indução para o estabelecimento de parceria com o setor produtivo, visando a captação de recursos	Aumento de 10% do valor captado	Estimular o diálogo com empresas no setor produtivo buscando principalmente financiamento público-privado para pesquisa.
Aumentar a vinda de pesquisadores visitantes	Incentivar a vinda de pesquisadores visitantes para a participação em projetos conjuntos já em andamento ou para o estabelecimento de novos	Aumento de 10%	Aumentar em 10% a vinda de pesquisadores ao departamento.
Aumentar a captação de recursos do exterior	Incentivar a captação de recursos do exterior através do estabelecimento de projetos de cooperação com universidades ou empresas	Oferecimento de workshop para aplicação em grants	Incentivar a participação dos docentes nos workshops e a aplicarem para grants no exterior.
Aumentar a qualidade das publicações dos docentes	Ações de indução para o aumento da qualidade das publicações dos docentes	Aumento do índice de impacto	Elevar o Fator de Impacto das publicações do FBA.

Desenvolver a linha de pesquisa em Assistência Farmacêutica, Farmácia Clínica e Cuidado Farmacêutico	Ações de incentivo ao desenvolvimento de pesquisa em Assistência Farmacêutica, Farmácia Clínica e Cuidado Farmacêutico, para o atendimento da crescente demanda de recursos humanos nesta área	Aumento do engajamento docentes na área	Esta meta não está no âmbito do FBA.
Aumentar o número de estágios de pós-doutorado	Desenvolver ações de divulgação, através da participação de docentes e discentes em eventos internacionais	Aumento de 10%	Incentivar estágios no exterior para alunos de doutorado e pós-doutores.

TABELA 4

METAS, AÇÕES E INDICADORES A SEREM CUMPRIDOS RELATIVAMENTE À CULTURA E EXTENSÃO

Primeira etapa do ciclo avaliativo - de 2018 a 2019

META	AÇÕES	INDICADOR	FBA
Implementar de cursos de especialização na área de Cuidados em Saúde	Criar e oferecer cursos de especialização em Cuidados em Saúde, visando o fortalecimento da área	Criação de 1 curso	Esta meta não está no âmbito do FBA.
Aprimorar os Cursos de Difusão e de Práticas Profissionalizantes	Ações de indução para ampliar o oferecimento de Cursos de Difusão e de Práticas Profissionalizantes nas áreas das Ciências Farmacêuticas, com vistas à difusão do conhecimento	Aumento de 50%	Esta meta não está no âmbito do FBA.
Difundir as Práticas Integrativas e Complementares à Saúde	Estabelecer as Práticas Integrativas e Complementares à Saúde, como curso de difusão regularmente oferecido	Criação de 1 curso	Esta meta não está no âmbito do FBA.
Ampliar as atividades de interação com a população	Induzir o aumento das atividades de interação dos docentes e discentes com a sociedade, particularmente	Criação de 1 projeto	Quanto a TBCA, aumentar o número de alimentos com dados de composição. Manter os canais

	com atividades que contribuam, direta ou indiretamente, com a educação da população quanto à promoção da saúde		estabelecidos pelo FoRC na internet para difusão de conhecimentos e resultados de pesquisas do FBA.
Contribuição com o aprimoramento do ensino básico	Estabelecer projetos educacionais com vistas à contribuição e ao aprimoramento do ensino básico, no que se refere aos conteúdos alcançados pelas Ciências Farmacêuticas	Criação de 1 projeto	Manter ou aumentar as atividades com estudantes dos vários níveis de ensino público em geral.

Segunda etapa do ciclo avaliativo - de 2020 a 2022

META	AÇÕES	INDICADOR	FBA
Ampliar o desenvolvimento de projetos em parceria com setor produtivo	Desenvolver ações buscando ampliar o desenvolvimento de projetos em parceria com setor produtivo, com foco especial na instalação de uma unidade Embrapij na FCF	Proposição de 1 projeto	Estimular o diálogo com empresas no setor produtivo buscando principalmente financiamento público-privado para pesquisa.
Ampliar os Programas de Residência	Desenvolvimento de ações para o fortalecimento dos Programas de Residência Farmacêutica e Residência Multiprofissional, com maior aporte de alunos	Aumento de 30%	Esta meta não está no âmbito do FBA.

Expandir as ações da FARMUOSP	Ações de indução para expansão da FARMUOSP, considerando a sua atuação bem-sucedida em vários projetos com secretarias de saúde, municipais e estadual	Instalação de 1 projeto	Esta meta não está no âmbito do FBA.
Aumentar o patenteamento de produtos e métodos	Incentivar o depósito de patentes de produtos e métodos com potencial aproveitamento pelo setor produtivo, em especial aqueles voltados à tecnologia e inovação em saúde	Aumento de 20%	Incentivar os docentes a buscarem orientação junto a AUSPIN em relação a possibilidade de registro de patentes em projetos específicos.

TABELA 5
METAS, AÇÕES E INDICADORES A SEREM CUMPRIDOS RELATIVAMENTE À GESTÃO

Primeira etapa do ciclo avaliativo - de 2018 a 2019

META	AÇÕES	INDICADOR	FBA
Aumentar a participação dos docentes na Gestão da FCF e da USP	Estimular a melhor distribuição na participação dos docentes em Gestão Institucional, envolvendo as atividades acadêmicas e institucionais, no âmbito da unidade e da Universidade, bem como de interação com os serviços e sociedade	Aumento de 20% no número de professores em atividades de gestão	Incentivar a participação dos docentes na Gestão da FCF e da USP
Otimizar o uso do espaço físico	Ações de indução ao melhoramento na utilização e uso do espaço físico da FCF, de seus equipamentos e de suas facilities, tanto no âmbito dos departamentos como da unidade.	Criação de duas novas facilities	Apoiar a criação de duas novas facilities. Fomentar a reestruturação dos atuais laboratórios individuais dos docentes em laboratórios compartilhados.
Melhorar comunicação da FCF com a sociedade	Ampliação do alcance do setor de comunicação institucional da FCF, com a indução de ampliação da interação com órgãos de comunicação para difusão de pesquisas e serviços desenvolvidos pela FCF	Aumento de 30%	Buscar parceria para a produção de vídeos para serem postados em serviço de streaming, como o Youtube, e elaboração de material impresso com informações diversas sobre Alimentos e Nutrição, a serem distribuídos a população.

Segunda etapa do ciclo avaliativo - de 2020 a 2022

META	AÇÕES	INDICADOR	FBA
Treinar servidores técnicos especializados	Estimular e investir no treinamento dos servidores técnicos para operação de equipamentos multiusuário	Treinamento de 2 funcionários	Melhor qualificar os técnicos e funcionários através de treinamentos específicos. Aumentar em 20% o treinamento dos funcionários.
Melhorar o desempenho dos funcionários	Estabelecer ações visando a melhora do desempenho dos funcionários e sua interação com os docentes, propiciando o aprimoramento da qualidade e da produtividade	Aumento em 50%	Aderir às ações visando a melhora do desempenho dos funcionários implementadas pela unidade.



EA/kgb

INFORMAÇÃO

São Paulo, 07 de fevereiro de 2019.

Processo: 18.1.1018.9.3

Interessado: Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental – FBA.

Assunto: Projeto Acadêmico departamental

A Comissão de Atividades Acadêmicas - CAA, reunida nesta data, após análise dos presentes autos apreciou e aprovou o Projeto Acadêmico do Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental – FBA.

À consideração da Senhora Diretora.

Atenciosamente,



Prof. Dra. Silvyta Stuchi Maria Engler

Vice-Presidente da Comissão de Atividades Acadêmicas

De acordo.
Inclua-se na pauta da Congregação.



Prof. Primavera Borelli
Diretora



EA/mcp

INFORMAÇÃO

Processo: 2018.1.1018.9.3

Interessado: Faculdade de Ciências Farmacêuticas

Assunto: Projeto Acadêmico do Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental

A Congregação desta Faculdade, em sessão ordinária realizada nesta data, após análise dos presentes autos e com base no parecer da CAA de 07/02/2019, **APROVOU**, o Projeto Acadêmico do Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental.

Encaminhe-se à SG/CAA para prosseguimento.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2019.


Prof. Dra. Primavera Borelli
Diretora